

# DUQUE DE CAXIAS



Durante o seu processo de formação, o município sempre esteve sob influência direta da capital e de outros municípios da Região Metropolitana, da qual faz parte.

Duque de Caxias tem sua história intimamente ligada à do Rio de Janeiro. O povoamento da planície que se estende do Rio Meriti ao Rio Estrela, ou Inhomirim, e da baía à orla das serras, foi contemporânea da época em que se fundou aquela cidade. De 1566 em diante, foram-se fixando os primeiros colonos nas terras do atual município de Duque de Caxias, localizando-se, de preferência, no vale dos Rios Meriti, Sarapuí, Iguaçú e Estrela ou na orla praiana, dando início à exploração de seu solo e de suas riquezas naturais.

Em 1637, foi criada a freguesia de Nossa Senhora do Pilar, atual Duque de Caxias. Durante muito tempo as lavouras de cana-de-açúcar, arroz, milho, mandioca e feijão proporcionaram aos proprietários locais a acumulação de fortunas, graças à força de trabalho escravo.

Em 1833, a povoação de Iguaçú, atual Nova Iguaçú, foi elevada à categoria de vila, compreendendo territórios das freguesias de São João de Meriti e Nossa Senhora do Pilar.

Ainda por alguns anos, foi notável o progresso na região. Somente pela metade do século XIX começou seu período de decadência. A devastação impiedosa de suas matas trouxe como resultado funesto a obstrução dos rios e o seu conseqüente extravasamento motivou a formação de pântanos, onde os miasmas e os mosquitos tornavam a região praticamente inabitável.

As terras foram abandonadas e cobriram-se de vegetação inútil, própria de pantanais. Em 1886, foi inaugurado o trecho ferroviário da *The Rio de Janeiro Northern Railway*, ligando a cidade do Rio de Janeiro à estação de Meriti, situada em terras da então freguesia de São João de Meriti, onde, mais tarde, surgiria a povoação originária da sede do atual município de Duque de Caxias.

É importante frisar que a povoação de São João Batista de Meriti e a estação de Meriti são localidades distintas. A primeira resultou na atual sede do município de São João de Meriti, enquanto a segunda, na sede de Caxias.

Meriti deve seu reerguimento a Nilo Peçanha, iniciador das obras de saneamento da Baixada Fluminense. Além disso, o prolongamento das linhas da Estrada de Ferro Leopoldina até a zona marginal da Praia Formosa melhorou o acesso da cidade à capital. Posteriormente, com a abertura da Estrada Rio-Petrópolis, ainda mais próspera tornaram-se a estação de Meriti e adjacências.

Em 1931, foi formado o distrito de Caxias, com sede em Meriti, a partir de território desmembrado do distrito de Meriti (ex-São João de Meriti), município de Iguaçú. Em 1943, foi o mesmo elevado à categoria de município,

com o nome atual Duque de Caxias. Em 1947, o município perdeu parte de seu território com a criação do município de São João de Meriti.

A BR-040, que corta o município, constituiu, a partir de 1950, um grande eixo de crescimento econômico e deu a Duque de Caxias novos elementos de expansão urbana, a partir da ampliação das atividades industriais e de comércio. Esta rodovia permitiu a instalação de médias e grandes indústrias no município, o que é exemplificado pela presença da Petrobrás, que ali tem instalados a Refinaria Duque de Caxias e o Pólo Gás-Químico. Tal concentração acabou por atrair outras unidades ligadas à produção de gás e produtos químicos ao longo daquela rodovia.

**Fonte:**Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria Geral de Planejamento  
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001  
In [www.cide.rj.gov.br/cidinho](http://www.cide.rj.gov.br/cidinho)

---

**Região de Governo** - Metropolitana

**Origem** – Nova Iguaçu

**Legislação de Criação** – Decreto-Lei nº 1055 de 31/12/1943

**Instalação** - 1/1/1944

**Aniversário** – 31/12

**Distância da Capital** - 16,8km

**Destaques\*** - Caminho de Minas (trecho da Estrada do Taquara), trecho da Serra do Mar e da Mata Atlântica.

\*Inepac

---